

Mensagem 347

Ashram San Martin de Valdeiglesias, Espanha, 26 de Março de 2018

O mistério e maravilha da Iluminação

Na viagem de carro para visitar Ávila, a cidade espanhola de Santa Teresa de Jesus, o processo-discípulo foi abençoado com o satsang do processo-Guru e assim outro Upanishad floresceu em todo o seu esplendor.



A Verdade, que é Vida, que é Amor, não é para ser aprendida através de livros nem para ser alcançada por nenhum esforço ou prática. A Verdade está sempre presente como a nossa natureza inerente. A Verdade é o nosso estado natural e só tem que ser revelada pela dissolução silenciosa da condição-”eu”. A mente é aquilo que encobre, portanto a mente não pode ser o instrumento para descobri-La (a verdade). Tal como a casca da semente é dissolvida pela acção do calor e da humidade da mãe Terra, do mesmo modo a nossa casca, a mente, tem de ser dissolvida pelo amor e cuidados invisíveis do Guru.

Um jovem e valoroso inquiridor veio até a um muito conhecido Sábio iluminado para que houvesse indução do fenómeno da iluminação no seu ser. Quando o Sábio o viu, verificou que o seu potencial para o êxtase da iluminação era muito claro. Mas o Sábio doou-lhe duzentas vacas e sugeriu-lhe de forma muito carinhosa, que viesse por favor de novo quando estas duzentas vacas se tornassem em mil vacas. A iniciação ser-lhe-ia então concedida.

O jovem inquiridor foi-se embora com as duzentas vacas para outra parte da floresta e começou a tomar conta delas com enorme amor e alegria. No tempo devido, o número cresceu até a um milhar e voltou para as oferecer ao Sábio. O inquiridor durante o processo iluminou-se e uma beleza tremenda de um silêncio meditativo resplandecia em todo o seu ser. O Sábio abraçou-o e apesar dos dois corpos, não haviam dois mas somente um único processo fluindo de um para o outro. Deste modo é evidente que há dimensões em que os bens não são passados de um para o outro, mas uma compaixão e compreensão inomináveis e incomensuráveis são naturalmente partilhadas, com e em absoluta santidade.

Jai Santa Teresa!

Nota: Para nós, Kriyabans, o processo-Guru aqui não nos pede para “multiplicar vacas”, mas para estarmos em práticas meditativas da Kriya Yoga